Aula 22 - Eclesiastes

Introdução:
O livro de Eclesiastes é uma das obras mais enigmáticas e filosóficas do Antigo Testamento. O livro reflete sobre os dilemas mais profundos da existência humana: o sentido da vida, a passagem do tempo, a morte e a frustração diante das realizações terrenas.

Autoria:
A autoria de Eclesiastes é tradicionalmente atribuída a Salomão.

Data:
A redação final do livro entre os séculos V e III a.C., em um contexto pós-exílio.

Sobre o livro:

1 - Vaidade:
O termo "vaidade", repetido diversas vezes no livro, no hebraico significa vapor ou fumaça. Essa imagem comunica a ideia de algo passageiro, sem grande importância na ótica humana. O autor observa que todos os empreendimentos humanos, tais como sabedoria, trabalho, riqueza, prazer e até mesmo a justiça, são transitórios e, muitas vezes, incapazes de satisfazer plenamente o coração humano.

2 - A busca pelo prazer:
A busca pelo prazer é uma das primeiras experiências relatadas pelo autor; ele se entrega aos prazeres sensoriais e aos bens materiais, construído grandes obras, cercando-se de riquezas e vivendo de maneira luxuosa. No entanto, ao fim desse experimento, conclui que tudo isso também é vaidade... é "correr atrás do vento".

3 - O destino de todo homem:
A sabedoria, frequentemente exaltada em outros livros sapiencais, é questionada em Eclesiastes. Embora o autor reconheça o valor prático da sabedoria sobre a insensatez, ele lamenta que tanto o sábio quanto o tolo compartilhem o mesmo destino: a morte, assim, nem mesmo a sabedoria escapa ao juízo da vaidade.

4 - Fragilidade do homem:
A observação do curso da história e da natureza reforça a perspectiva do autor.
Os ciclos da criação, nascer e morrer, plantar e colher, chorar e rir, são inalteráveis e indiferentes ao esforço humano. Esses ciclos naturais mostram que o ser humano não tem controle sobre o tempo ou os eventos da vida.

5 - Aqui e agora:
Apesar do tom melancólico, Eclesiastes não é um livro niilista (sem proposito). Há momentos em que o autor reconhece que, mesmo diante da vaidade, é possível encontrar alegria nas pequenas coisas: comer, beber, trabalhar e desfrutar dos momentos presentes. Esses momentos de contentamento apontam para uma sabedoria prática que valoriza o aqui e agora.

6 - Sinceridade brutal:

Outro ponto dos elementos notáveis do livro é sua sinceridade. Ao contrário de outras partes das Escrituras que exaltam constantemente a fidelidade divina e a prosperidade do justo, Eclesiastes se permite duvidar, questionar e lamentar.
Essa honestidade literária o torna profundamente humano e próximo do leitor moderno.

7 - Finalizando:

O livro termina com uma fala maravilhosa: "Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem" (capítulo 12.13). Embora o caminho percorrido tenha sido repleto de incertezas, o destino final da sabedoria é a reverência a Deus, o contentamento na aceitação dos limites humanos e na gratidão por cada segundo de vida que Deus nos concede.